



# PEV

## Perfis Econômicos Vocacionais

### dos Municípios Paraenses

2025





# PEV 2025

Relatório Municipal

## Gurupá



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A  
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Deyvson Andrey Medrado Gonçalves**  
Diretor Científico

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos**  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão  
da Informação

**Luziane Cravo Silva**  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

**Juliano Gotardo Pancieri**  
Diretor Administrativo

**Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari**  
Diretor de Operações Técnicas

**Osvaldo Trindade Carvalho**  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



**EXPEDIENTE**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Marcelo Santos Chaves**  
Coordenador de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA**  
Coordenador Geral da Pesquisa

**Marcelo Santos Chaves – FAPESPA**  
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**  
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social  
da Amazônia – AMAZON CETEC**  
Organização

# Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1 – Espacialização do Território – Gurupá.....</b>	<b>8</b>
<b>2 – Caracterização Geral do Município – Gurupá.....</b>	<b>9</b>
<b>3 – Síntese da Economia– Gurupá.....</b>	<b>10</b>
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Gurupá.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Gurupá.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Gurupá.....	13
<b>4 – Escopo da Infraestrutura - Gurupá.....</b>	<b>15</b>
<b>5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Gurupá.....</b>	<b>16</b>
<b>6 – Setor de Turismo – Gurupá.....</b>	<b>19</b>
<b>7 – Vocações Econômicas – Gurupá.....</b>	<b>20</b>
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil .....	21
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	22
<b>Referências.....</b>	<b>23</b>





# **Lista de Tabelas**

<b>Tabela 1</b> - Área Total (km <sup>2</sup> ), Área de Floresta (km <sup>2</sup> ), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Gurupá.....	9
<b>Tabela 2</b> - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Gurupá.....	11
<b>Tabela 3</b> - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Gurupá.....	12
<b>Tabela 4</b> - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Gurupá .....	15
<b>Tabela 5</b> - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Gurupá (2023).....	20
<b>Tabela 6</b> - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Gurupá (2023).....	20



# **Lista de Gráficos**

<b>Gráfico 1</b> - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Gurupá.....	12
<b>Gráfico 2</b> - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Gurupá.....	13
<b>Gráfico 3</b> - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Gurupá.....	14
<b>Gráfico 4</b> - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Gurupá.....	14
<b>Gráfico 5</b> - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	16
<b>Gráfico 6</b> - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Gurupá (2019-2023).....	17
<b>Gráfico 7</b> - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Gurupá (2019-2023).....	17
<b>Gráfico 8</b> - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Gurupá (2019-2023).....	18



# Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho  
Diretor-Presidente – FAPESPA



# Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

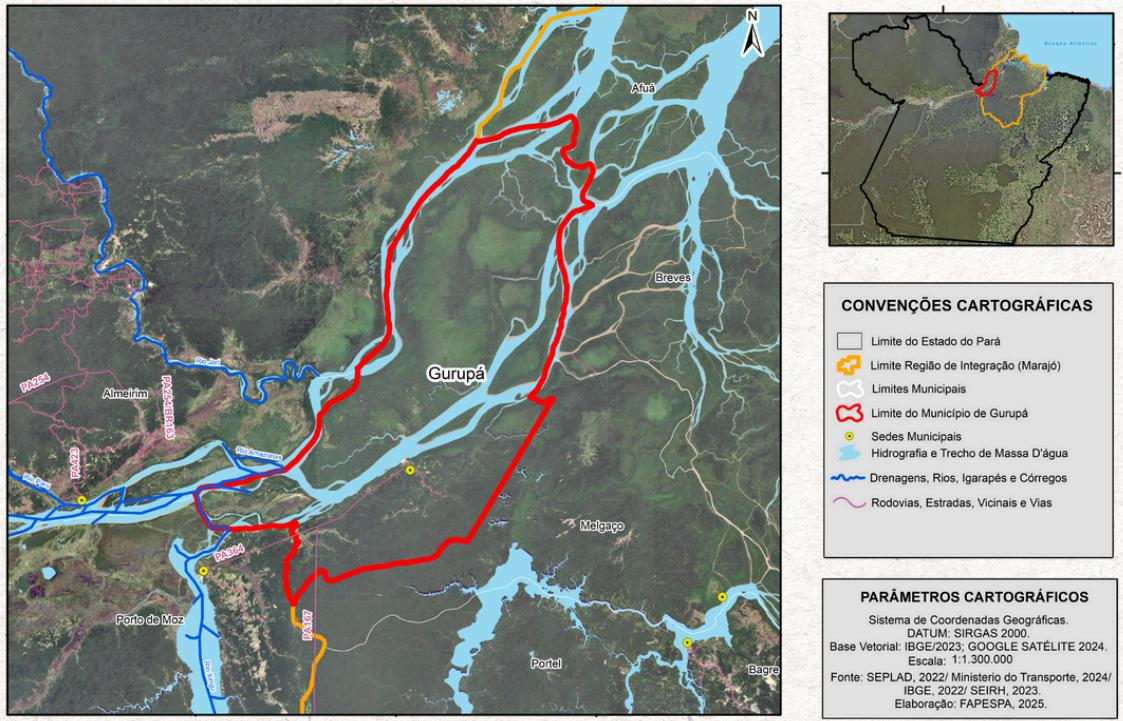
# 1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO GURUPÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Gurupá está localizado na re-

gião nordeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração Marajó. Sua posição é marcada pela proximidade com importantes cursos d'água, destacando-se o Rio Amazonas, o que confere relevância estratégica para transporte fluvial e conexões intermunicipais. A acessibilidade terrestre é limitada, sendo predominante o acesso por vias fluviais, característica comum a municípios desta região amazônica. Gurupá faz limite com os municípios de Afuá e Breves ao norte, Melgaço e Portel ao leste e sul, além de Porto de Moz e Almeirim a oeste. Essa configuração geográfica favorece a interação econômica e social com cidades ribeirinhas vizinhas, mas também impõe desafios logísticos (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Gurupá - PA



# 2

# CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO GURUPÁ

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

**Tabela 1** - Área Total (km<sup>2</sup>), Área de Floresta (km<sup>2</sup>), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Gurupá

Indicador	Pará	RI Marajó	Gurupá
Área Total (Km <sup>2</sup> )	1.247.955	107.354	8.540
Área de Floresta (Km <sup>2</sup> ) - 2023	811.607	57.107	4.528
População Total - 2022	8.664.306	630.633	33.922
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	65

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Gurupá possui área total de 8.540 km<sup>2</sup>, dos quais 4.528 km<sup>2</sup> correspondem à área de floresta em 2023, o que representa preservação significativa do território. A população total em 2023 é de 33.922 habitantes, com 65% deste contingente na faixa etária de 15 a 69 anos, caracterizando predominância de população em idade produtiva. Esses dados indicam baixa densidade demográfica e forte presença de cobertura florestal, fatores que influenciam no uso e ocupação do solo (Tabela 1).



Na Região de Integração Marajó, a área total atinge 107.354 km<sup>2</sup>, com 57.107 km<sup>2</sup> de florestas em 2023, mantendo alta proporção de cobertura vegetal. A população regional é de 630.633 habitantes, sendo 65% em idade de trabalho, o que demonstra padrão semelhante ao de Gurupá. No contexto estadual, o Pará apresenta área de 1.247.955 km<sup>2</sup> e 811.607 km<sup>2</sup> de florestas, com população de 8.664.306 habitantes e 71% em idade produtiva, revelando maior proporção dessa faixa etária em relação ao município e à região (Tabela 1).

## 3 SÍNTESE DA ECONOMIA GURUPÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Gurupá. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



### 3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Gurupá

No município de Gurupá, o PIB de 2022 soma R\$ 352 milhões, o que sugere economia de pequeno porte em comparação regional. Em 2023 existem 47 empreendimentos formais, sinal de base empresarial reduzida, porém ativa. O consumo de energia elétrica da indústria em 2023 é de 1 milhão de kWh, indicação de parque industrial incipiente. Em 2024 o valor exportado é US\$ 0, inexistem vendas externas registradas. Para 2025 a LOA prevê R\$ 35 milhões em gastos estaduais no município, apoio relevante para políticas públicas locais (Tabela 2).



Na RI Marajó, o PIB de 2022 alcança R\$ 6.006 bilhões, com 1.323 empreendimentos formais em 2023. A indústria consome 8 milhões de kWh em 2023, atividade ainda moderada. As exportações de 2024 somam US\$ 4 milhões, participação externa pequena. O gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 1.042 milhões, apoio significativo à região. No Pará, o PIB de 2022 totaliza R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos em 2023, 1.649 milhões de kWh na indústria em 2023, US\$ 23.473 milhões exportados em 2024 e R\$ 37.991 milhões na LOA de 2025, forte concentração econômica estadual (Tabela 2).

**Tabela 2** - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Gurupá

Indicador	Pará	RI Marajó	Gurupá
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	352
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	47
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	8	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	35

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em Gurupá, o PIB per capita em 2022 é de R\$ 11.062, valor modesto frente à média estadual. A densidade de empregos formais em 2023 alcança 84 por mil habitantes, acima do patamar regional e abaixo do estadual. A remuneração média formal em 2023 atinge R\$ 3.394, nível superior ao da RI e ao do Pará. O percentual de pessoas em pobreza em 2023 é de 78%, indicador socialmente crítico. O conjunto sugere mercado de trabalho relativamente ativo, porém com baixa renda per capita e elevada pobreza (Tabela 3).

Na RI Marajó, o PIB per capita em 2022 é de R\$ 10.162, inferior ao municipal e distante do estado. A região registra 66 empregos formais por mil habitantes em 2023, intensidade menor que a de Gurupá e muito abaixo do Pará. A remuneração média é de R\$ 2.351 em 2023, patamar mais baixo entre os três níveis. A pobreza atinge 68% das pessoas em 2023, quadro severo. No estado do Pará, o PIB per capita é de R\$ 33.954, os empregos formais somam 159 por mil, a remuneração média é R\$ 2.427 e a pobreza alcança 44% (Tabela 3).



**Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Gurupá**

Indicador	Pará	RI Marajó	Gurupá
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	11.062
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	84
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	3.394
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	78

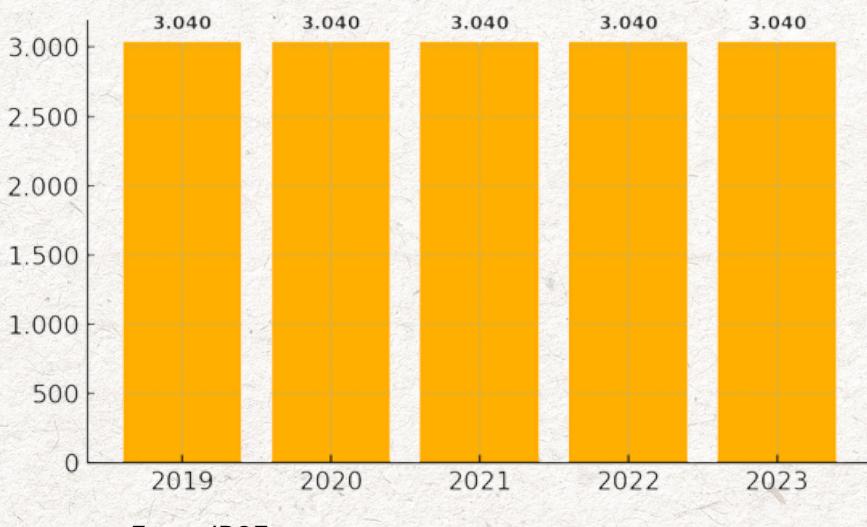
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

### 3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Gurupá

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Na cultura de açaí, o município apresentou estabilidade na produção entre 2019 e 2023, com 3.040 toneladas anuais. Esse comportamento uniforme indica manutenção da área colhida e do rendimento por hectare. O açaí, produto de importância econômica na região, não apresentou variações expressivas, sugerindo controle sobre a produção e estabilidade no manejo. A ausência de crescimento pode estar ligada a limitações de infraestrutura ou a foco no abastecimento de mercados locais. Assim como na mandioca, o desempenho estável reflete um setor sem oscilações produtivas (Gráfico 1).

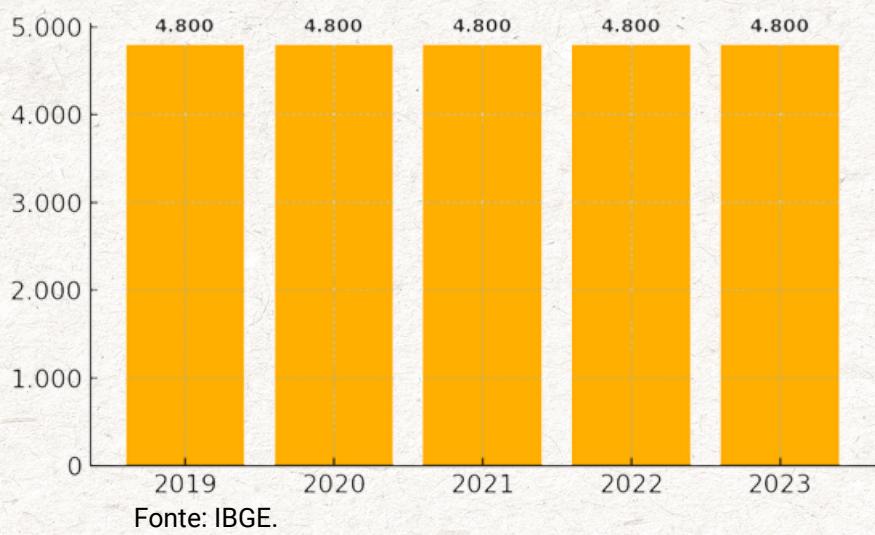
**Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Gurupá**



Fonte: IBGE.



**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Gurupá**



Na cultura de mandioca em Gurupá, a produção manteve-se estável no período de 2019 a 2023, totalizando 4.800 toneladas anuais em todos os anos analisados. Essa constância indica ausência de expansão ou retração da atividade, sugerindo um equilíbrio entre capacidade produtiva e demanda local ou regional. Não há registro de sazonalidade ou impacto visível de fatores externos na produção. A estabilidade pode refletir práticas consolidadas e mercado estável. Entretanto, também aponta possível limitação de investimentos para aumento de produtividade. O cenário demonstra produção estável, mas sem tendência de crescimento (Gráfico 2).

### 3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Gurupá

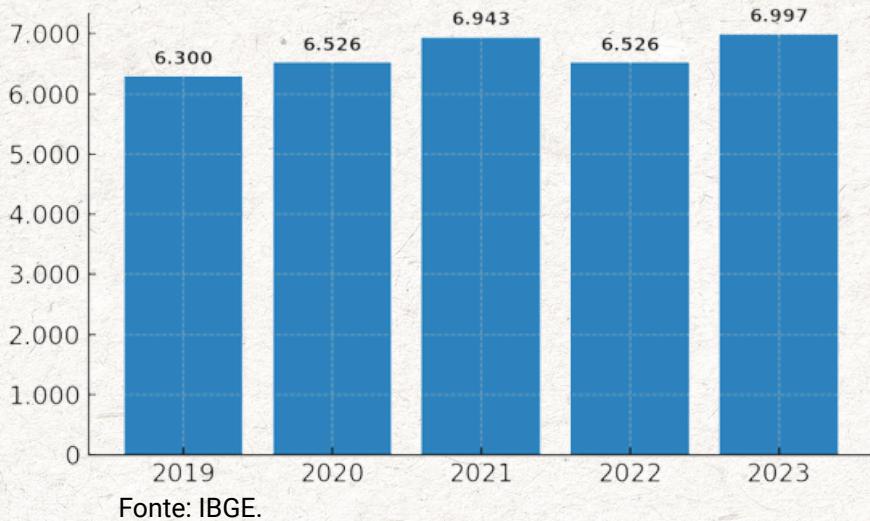
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bubalino em Gurupá apresentou oscilações entre 2019 e 2023. Em 2019 havia 6.300 cabeças, número que subiu para 6.526 em 2020 e alcançou 6.943 em 2021, indicando expansão. Em 2022 houve recuo para 6.526, mas em 2023 o efetivo voltou a crescer, atingindo 6.997, o maior do período. Essa variação pode estar associada a ciclos de abate e reposição ou a condições de mercado. Apesar das oscilações, a tendência geral aponta para crescimento do rebanho (Gráfico 3).





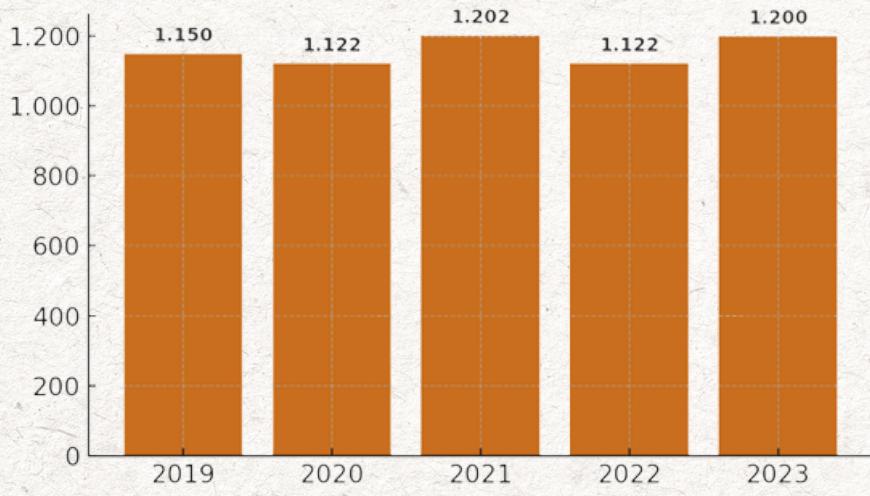
**Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Gurupá**



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino registrou pequenas variações no período. Em 2019 eram 1.150 cabeças, caindo para 1.122 em 2020. Em 2021 houve aumento para 1.202, seguido de recuo para 1.122 em 2022. No ano seguinte, o número voltou a subir levemente para 1.200. Essas variações moderadas sugerem estabilidade com pequenas flutuações decorrentes de fatores de manejo ou mercado. O efetivo bovino mantém-se em patamar relativamente constante, sem apresentar tendência clara de crescimento ou declínio (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Gurupá**



Fonte: IBGE.





## 4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA GURUPÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Gurupá, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Gurupá registrou uma frota total de 1.030 veículos, somando licenciados e não licenciados, número que reflete baixa motorização e provável predominância de transporte fluvial como meio principal de deslocamento. Na Região de Integração Marajó, a frota alcançou 30.734 veículos, indicando maior volume, mas ainda limitado em comparação com outras regiões do estado, possivelmente devido a características geográficas e logísticas. No Pará, o total foi de 2.620.297 veículos, evidenciando forte concentração de frota nas áreas mais urbanizadas e com melhor infraestrutura viária. Esses números demonstram grande disparidade entre o nível estadual e o municipal (Tabela 4).

**Tabela 4** - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Gurupá

Indicador	Pará	RI Marajó	Gurupá
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	1.030

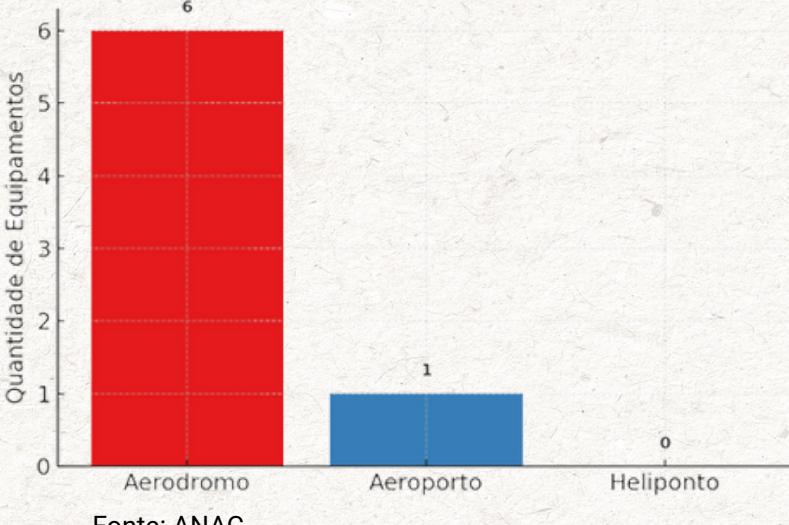
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 5).

**Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)**



Fonte: ANAC.

## 5

## Evolução das contas públicas (receita, despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – GURUPÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

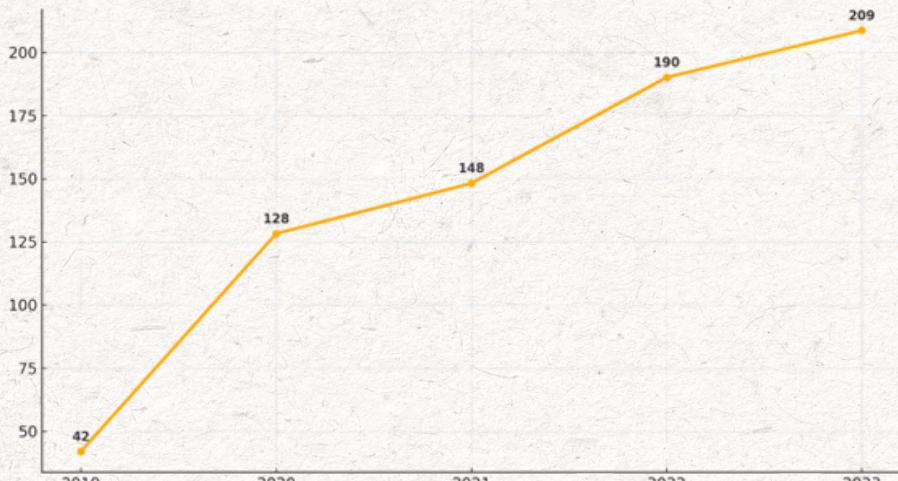
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Gurupá apresentou forte crescimento no período de 2019 a

2023, passando de R\$ 42 milhões em 2019 para R\$ 209 milhões em 2023. O maior salto ocorreu entre 2019 e 2020, quando a receita triplicou, chegando a R\$ 128 milhões. Em 2021, houve elevação moderada para R\$ 148 milhões, seguida de um acréscimo expressivo em 2022, atingindo R\$ 190 milhões. Em 2023, a receita continuou em alta, embora com menor intensidade de crescimento. O comportamento indica expansão contínua e sustentada das receitas municipais (Gráfico 6).



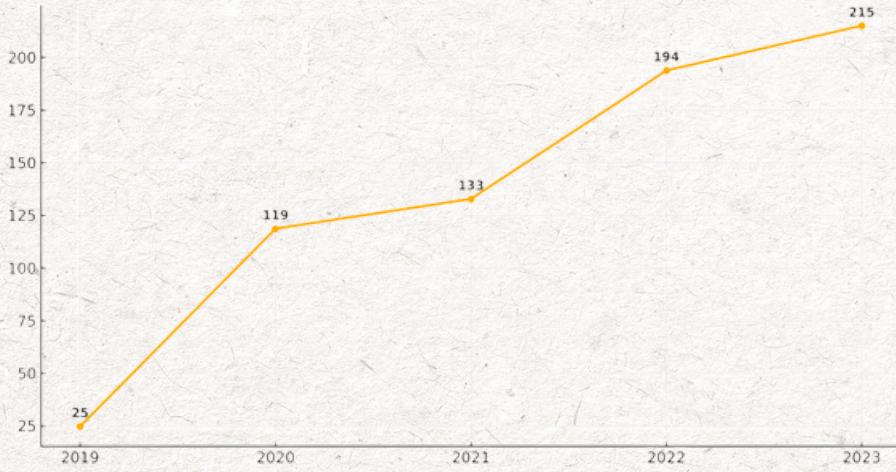
**Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Gurupá (2019-2023)**



Fonte: STN.

As despesas municipais também cresceram de forma consistente no mesmo período, saindo de R\$ 25 milhões em 2019 para R\$ 215 milhões em 2023. Entre 2019 e 2020, o valor mais que quadruplicou, alcançando R\$ 119 milhões. Em 2021, houve leve avanço para R\$ 133 milhões, seguido por aumento significativo em 2022, quando atingiu R\$ 194 milhões. Em 2023, as despesas chegaram ao maior patamar da série, com crescimento mais moderado. Os dados revelam alinhamento entre expansão de receitas e elevação proporcional das despesas (Gráfico 7).

**Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Gurupá (2019-2023)**



Fonte: STN.

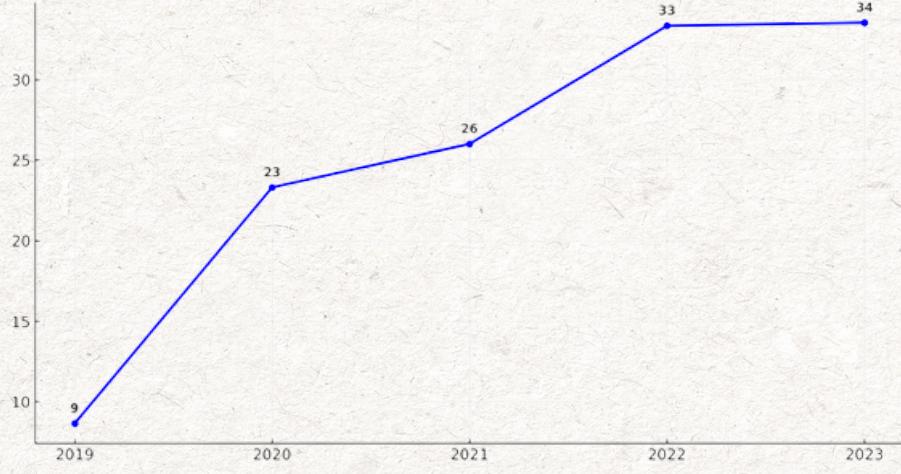




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Gurupá registrou elevação de R\$ 9 milhões em 2019 para R\$ 34 milhões em 2023. O maior crescimento ocorreu entre 2019 e 2020, quando o valor mais que dobrou, chegando a R\$ 23 milhões. Em 2021, houve incremento para R\$ 26 milhões, seguido por alta expressiva em 2022, alcançando R\$ 33 milhões. Entre 2022 e 2023, o avanço foi tímido, de apenas R\$ 1 milhão. O comportamento indica papel relevante do FPM no financiamento municipal, com trajetória ascendente e estabilidade recente (Gráfico 8).

**Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Gurupá (2019-2023)**



Fonte: STN.

# 6 SETOR DE TURISMO - GURUPÁ



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Gurupá registra ausência de empreendimentos formais no setor, total igual a 0, inexistem unidades em transporte, alojamentos, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer. Na RI Marajó, há 44 empreendimentos no total, distribuídos em transporte 15, alojamentos 19, alimentação 7, aluguel de transportes 1, cultura e lazer 2. No Pará, o total é 5.068 empreendimentos, com transporte 416, alojamentos 829, alimentação 3.178, aluguel de transportes 498, cultura e lazer 147. Observa-se elevada concentração estadual na atividade de alimentação, seguida de alojamentos. A inexistência municipal sugere lacuna de oferta formal e possível predominância de serviços informais ou demanda restrita (Tabela 5).

**Tabela 5** - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Gurupá (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Gurupá
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	19	0
Alimentação - 2023	3.178	7	0
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	0

Fonte: RAIS.



Em 2023, Gurupá apresenta 0 postos formais no setor, não há empregos em transporte, alojamentos, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer. Na RI Marajó, somam 377 empregos, com destaque para transporte 276, depois alojamentos 74, alimentação 13, cultura e lazer 13, aluguel de transportes 1. No Pará, o total é 39.305 empregos, distribuídos em alimentação 20.602, alojamentos 7.292, transporte 6.520, aluguel de transportes 3.440, cultura e lazer 1.451. O padrão estadual indica maior absorção de mão de obra em alimentação, enquanto a RI depende fortemente do transporte. A ausência de empregos em Gurupá reflete a base empresarial inexistente e limita os efeitos multiplicadores do turismo (Tabela 6).

**Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Gurupá (2023)**

Indicador	Pará	RI Marajó	Gurupá
Transporte - 2023	6.520	276	0
Alojamentos - 2023	7.292	74	0
Alimentação - 2023	20.602	13	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	0

Fonte: RAIS.

## 7

## VOCAÇÕES ECONÔMICAS – GURUPÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

### Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Gurupá
Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	6,39E-05
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	1,28E-05
Edição de jornais diários	1,27E-05
Serviços de confecção de armações metálicas para a construção	5,60E-06
Impressão de material para outros usos	1,53E-06
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	8,74E-07
Fabricação de móveis com predominância de madeira	5,63E-07
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	4,05E-07
Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente	3,07E-07
Serviços de usinagem, tornearia e solda	1,40E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Gurupá são: Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio; Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates.

### Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Gurupá
Serviços de pintura de edifícios em geral	5,12E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	7,27E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Gurupá são: Serviços de pintura de edifícios em geral; Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração.



### Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Gurupá
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	2,69E-04
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	3,39E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	6,50E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	4,69E-06
Comercio varejista de artigos de armário	2,98E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	2,75E-06
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1,86E-06
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1,82E-06
Comércio varejista de madeira e artefatos	1,75E-06
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	1,75E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Gurupá são: Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas; Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem.

### Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Gurupá
Filmagem de festas e eventos	2,06E-05
Fotocópias	1,22E-05
Salas de acesso à internet	5,65E-06
Cursos preparatórios para concursos	3,66E-06
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	3,27E-06
Bancos múltiplos, com carteira comercial	3,25E-06
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	2,21E-06
Cartórios	1,55E-06
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	1,35E-06
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	1,09E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Gurupá são: Filmagem de festas e eventos; Fotocópias.



## Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Gurupá-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



## FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

